



CONFRARIA DA IMMACULADA CONCEIÇÃO

Do Escapulario, e das dez
Virtudes de
MARIA SANTISSIMA,
Erecta, e noticiada com suas proprias
Indulgencias pelos
RELIGIOSOS MARIANOS

*Da immaculada Conceição, suffragadores
das almas do Purgatorio, e coadjutores dos
RR. Parocos, em virtude da confirmação
da sua Ordem debaixo da Regra das dez
Virtudes Euangelicas de N. Senhora, in-
corporada na Religião Serafica com os seus
privilegios, e indulgencias pelos SS. PP.
Innocencio XII. e Innocencio XIII.*

Offereida à mesma Senhora
DA CONCEIC,AÓ,
PADROEIRA DESTE REINO,
Pelas Reaes mãos
DO SERENISSIMO SENHOR
DOM PEDRO,
INFANTE DE PORTUGAL

LISBOA, Na Offic. de Miguel Manescal
da Costa, Impref. do S. Offic. An. 1758.
Com todas as licenças necessarias.



*Afecto do Veneravel Padre Estanislao de
Jesus Maria contra as doenças, e
adversidades.*

**Immaculata Virginis Mariæ Conceptio
sit nobis salus, & protectio.**

SER.^{mo} SENHOR.



ARA se effeitu-
arem os princi-
paes mysterios da
Igreja Catholica , quaes são a
Conceição de Maria Santissima,
§ ii e a

e a Encarnação do Divino Verbo , mandou o Rei dos Reis por Embaixador do Ceo à terra a Gabriel , hum dos maiores Príncipes daquella Celestial Corte . Para offerecer no Templo de Salomão o Verbo encarnado ao Eterno Padre foi delle conductora Maria Santíssima , como Mãe sua , e Emperatriz do Ceo , e da terra : e o Summo Pontífice , e Príncipe dos Sacerdotes Simeão , ou Simão , que pela etymologia do proprio Verbo encarnado he o mesmo que Pedro , foi o que o offereceo ao Altíssimo . Pedro he V. ALTEZA , e pedra , em que está fundado o edificio de todas as virtudes no grão de excellentes : em fim Príncipe dos mais soberanos , e Catholicos , que reconhece a Christandade . Maria Santíssima na sua Conceição imaculada foi eleita Padroeira deste Reino Lusitano pelo invictíssimo Monarca D. João IV , que ,

que, segundo a mesma etymologia he synonimo de Pedro. Por isso havendo os Religiosos Marianos da Conceição de offerecer à mesma immaculada Senhora, como a sua Matriarca, e Māe este Epitome, que trata da origem, da erecção, e das Indulgencias da sua Confraria, julgárão que V. ALTEZA era a Pessoa mais digna de a offerecer por suas Reaes mãos à immaculada Emperatriz da Glória. E com a devida submissão apresentão o Epitome a V. ALTEZA, para que o offereça à immaculada Senhora, como Māe do Altissimo, e como a amabilissima Esposa do Castissimo José, de quem V. ALTEZA he cordialissimo devoto. E se a oblação, que Simeão, ou Pedro, Príncipe dos Sacerdotes, fez do Verbo encarnado no templo, foi tão aceita do Eterno Padre, que dela lhe resultou a maior gloria,

*e todos os homens naquelle obla-
ção ficarão tendo (como affirma
S. Paulo) diante do Eterno Pa-
dre a Jesus Christo por seu ad-
vogado : desta oblação pelas Re-
aes mãos de V. ALTEZA , e de
tão Regia protecção temos não
menos esperança , e fé , que re-
sultará grande gloria a Deos ,
e a Maria Santissima sempre
immaculada , grande credito a
V. ALTEZA SERENISSI-
MA , a quem o mesmo Senhor
prospere com os augmentos espi-
rituaes , e temporaes , que dese-
jão todos os Portuguezes , e com
muita especialidade os Congre-
gados da immaculada Conceição
de Balsemão , que humildes , e
reverentes beijão a Real mão de
V. ALTEZA SERENISSI-
MA.*

§. I.



§. I.

Estimulo aos devotos.

Quellas inimizades, que Deos misericordiosissimo poz entre a mulher , e a serpente , entre o bem-aventurado fruto de huma , e o perniciosissimo de outra : (a) aquella accão , com que a feliz mulher havia de pizar a cabeça do dragão infernal , como diz a Sagrada Escritura , persuadem claramente a inteira pureza de Maria Santissima Mãe de Deos , ou do seu mesmo Filho Deos encarnado , com a qual pureza o Creador omnipotente havia de

§ iv def-

(a) Genes. 3.

destruir o peccado , e reparar a quēda da humana natureza ; aliás como podia esta mulher (que conforme explicão os Santos Padres he a Virgem Santissima) ser inimiga da ierpente , e do peccado , se fosse de algum modo participante delle ? Como podia triunfar da malevola sagacidade da serpente , se esta chegasse a tocalla com a sua venenosa morde-dura ? Quem não vê , que se em qualquer instante fosse sujeita ao peccado , por isso mesmo teria vencida ?

Estes , e outros textos da Escritura Santa he o primeiro , e principal motivo , que nos incita a louvar , e invocar a Maria em todo o tempo do seu ser , em toda a sua vida , principalmente no primeiro instante da sua Conceição sempre purissima , e izenta de todo o peccado original , e actual , segundo o privilegio , que
bem

bem declarou o Espírito Santo naquellas palavras: *Toda sois formosa, e mancha não ha em vós.*

(b) Este he o refugio dos peccadores , ao qual devemos recorrer para fugir , destruir , e emendar em nós o peccado , por quanto a mesma Senhora por boca do Sabio promette : *Os que obrão para comigo* (isto he , que imitarem as minhas virtudes) *não hão de peccar , (c) e os que me allumeão* (isto he , elogião , e abençoão) *terão a vida eterna.* (d)

E quem não vê entre os continuos gyros , que o demonio rai- voso faz para devorar-nos ; entre as maldades , que nascem da fra- gilidade humana , e paixões des- ordenadas ; entre tanta multidão de peccados , e por isso entre grandissimos furores da Divina justiça , que merece o mundo ;

§ v quem

(b) Cant. 4. (c) Prov. 8. (d) Barthol.
de Barthol. in gloss. Seraph. t. 3. n. 263.

quem não vê , digo , ser summa-
mente necessaria a devoção da
immaculada Conceição da puris-
sima sempre Virgem Maria , por
ser esta a que o demonio mais a-
borrece , como sua inimiga , e de
quem foge , como sua vencedo-
ra , confuso de não ter consegui-
do nella , como na outra massa de
Adão , o fim da sua furiosa inveja ?

Por esta causa offerecendo a
presente devoção do Escapulario
da immaculada Conceição , sup-
plico aos fieis deste Reino tão
Catholico , amante , e devoto de
Maria Santissima , se empreguen
com toda a fé , e fervor de hoje
em diante no especial serviço des-
te Mariano Mysterio , cujo culto
bastantemente tem promovido a
Igreja à obrigação dos fieis com
repetidas Bullas , assim de festi-
vidades , como de Indulgencias ,
e Religiões confirmadas , e ou-
tros muitos privilegios . Cuidem

to-

todos em evitar o peccado em si ; e no proximo , rogando a Deos pela extirpação dos máos costumes , e vicios , e pedindo-lho para mais o obrigar pela pureza de Maria. Para mais facilmente o conseguirem , ponho diante dos olhos o espelho immaculado da vida , e virtudes da mesma Senhora mencionadas no Euangelho , as quaes tem por Regra a nossa Sagrada Religião Mariana da immaculada Conceição para as imitar até à morte.

Em fim asseguro a todos os que forem verdadeiros devotos da purissima Conceição Mariana , que se recorrerem com todo o coração ao amparo , e protecção desta singular Padroeira , e Mãe dos peccadores , trazendo com reverencia as insignias da sua pureza , que são o Escapulario , e Coroa da Conceição , se com sincera vontade de se converter im-

plorarem o seu foccorro no tempo das tentações , e ainda fóra dislo com frequencia , esta lhes ha de alcançar de seu Filho Deos , e Redemptor nosso hum cordeal arrependimento dos seus peccados , e perseverança na emenda delles , para conseguirem a salvação eterna.

§. II.

Breve noticia do Escapulario da immaculada Conceição de Maria Santissima.

PAra o mesmo fim de destruir , e emendar o peccado serve a presente devocão do Escapulario da immaculada Conceição , introduzida , e estabelecida por inspiração Divina pelas Religiões do mesmo Sagrado Mysterio , aprovadas , e confirmadas pela Santa Igreja .

Primeiramente no seculo decimoquarto , em que a B. Joanna Va-

Valesia , Rainha de França , fundou no seu Reino a augusta Ordem das Annunciadas , (com a Regra da imitação das dez Virtudes da purissima Virgem Maria tiradas do Euangelho) approvada por Alexandre VI. e confirmada por Julio II. no anno de 1506. intitulada a Ordem da Paz , neste mesmo tempo a Beata D. Brites da Silva Portugueza , a mais nobre , e principal das Damas , que na sua Corte tinha a Rainha de Hispanha D. Isabel , no anno de 1484. na Cidade de Toledo erigio huma Ordem nova de Freiras da Conceição de N. Senhora , cujo habito approvou Innocencio VIII. no anno de 1489. depois no anno de 1511. Julio II. as confirmou em Ordem Religiosa com a propria Regra debaixo da obediencia da Ordem Serafica , (e) a
 § vii qual

(e) D. Rodr. da Cunh. na Chron. del Rei D. Affonso V.

qual Regra seguem tambem as Religiosas da Conceição neste Reino de Portugal , em Braga , Luz no suburbio de Lisboa , Chaves , &c. Este religioso culto da immaculada Conceição deo motivo à devocão dos fieis para quererem ansiosamente fazer-se participantes no possivel desta Religião , pedindo para isso as suas insignias , por cuja causa se distribuio o Bentinho azul com a imagem da immaculada Conceição , e para maior consolação dos devotos se impetrárão varias graças , e Indulgencias da Santa Sé Apostolica. E por quanto a Ordem Serafica com incansavel zelo defende o Mysterio da immaculada Conceição da Virgem Maria , em attenção a isto os Summos Pontifices , encommendando ao seu cuidado as referidas Ordens de Religiosas , derão tambem authoridade ao Reverendissimo

fimo Padre Ministro Geral para erigir per si , ou por outros em todo o orbe Christão Confrarias dos dez Beneplacitos , ou Virtudes de N. Senhora , ou sejão condecoradas com o titulo da immaculada Conceição , ou do Santissimo Sacramento , ou da Via Sacra. Leão X. na Bulla *Cum in honorem* duplicada no anno de 1517. Innocencio XII. na Bulla *Cælestium munerum* no de 1696.

Para Italia veio tambem esta devoção , quando a Veneravel Ursula Beninça no anno de 1667. tambem debaixo do titulo da immaculada Conceição , instituo a Ordem das Religiosas Teatinas da Congregação , e outras Solitarias do Ermo com a Regra revelada por Christo , e Maria Santissima , e com quarto voto de viver em estreitissima clausura , e em continuas orações , para implorar de Deos a universal refór-

ma dos costumes depravados na Christandade , em que se empregava a Veneravel Fundadora desde os seus tenros annos com lagrimas , e penitencias asperissimas.

Concorreto logo muito numero de fieis a tomar o habito , ou bentinho na forma daquelle , que o Senhor prescrevera à Veneravel Fundadora com promessa : *De boa morte , e breve liberação do Purgatorio às virgens , que observarem a dita Regra ; e que semelhantes graças conseguirão todas aquellas pessoas Religiosas , e seculares , que em honra da immaculada Conceição de sua Mãi trouxerem o Escapulario na dita forma pequena ao pescoço , vivendo christamente , e cooperarem com suas orações à reformação dos māos costumes , e vicios .(f)* Além disto vio a Veneravel Ma-

dre

(f) Tirado de Ragualio del S. Abi-
tino stampato em Roma an. 1700.

dre andar muitos Anjos deitando o sagrado Escapulario da Conceição por muitas partes do mundo , como se vê pintada a visão no muro do seu Mosteiro de Nápoles. Foi approvada a sobredita Regra , e habito , depois de largo exame de quarenta mezes , por Gregorio XV. e Clemente IX.

Crescendo esta devoção do Escapulario com grande edificação dos fieis , a Santidade de Clemente X. pela Bulla *Exponi nobis fecit* , dada no dia 30. de Janeiro de 1671. conferio aos Reverendos Padres Clerigos Regulares Teatinos especial authoridade de benzello , e distribuir ainda por outros. E a Santidade de Clemente XI. recebendo-o com exemplar piedade , foi servido condecorallo com indulgencias pela Bulla *Cælestium munera* , dada em 12. de Maio de 1710. como mais se explicará no §. 3.

Ultimamente assim como por Maria Santissima Mãe de graça entrou no mundo a verdadeira faude dos homens o unigenito Filho de Deos *para buscar, e salvar o que estava perdido,* (g) assim pelo devoto sexo feminino entrou o instituto Religioso da immaculada Conceição. No seculo passado inspirou Deos no Reino de Polonia ao Veneravel Padre Fr. Estanisláo de Jesus Maria , Varão de grande doutrina, abrazado no amor da purissima innocencia Mariana , empenhado em continuas missões Paroquiaes na salvação dos fieis , e zelosíssimo suffragador das almas do Purgatorio , que fundasse no mesmo Reino Religiosos da immaculada Conceição em suffragio das almas do Purgatorio no anno de 1679. aos quaes depois a Santa Igreja , governada pelo Divino Espírito Santo

Santo , sendo Pontifice Innocencio XII. deo não só o nome proprio , mas à mesma imagem , ou vida de Maria Santissima , isto he , a Regra já mencionada das dez Virtudes Euangelicas da mesma Senhora , por cuja imitação retratando em si a effigie desta amorosissima Virgem , sejão no nome Marianos , e por geração espiritual filhos verdadeiros desta piissima Mãe de Deos , e Mãe dos homens. Instituida assim a dita Ordem dos Marianos da immaculada Conceição da Virgem Maria com o emprego do quotidiano socorro das almas do Purgatorio , e do subsidio aos Reverendos Parocos na administração dos Sacramentos , e instruções espirituais aos fieis , foi aprovada , e incorporada à Ordem Serafica pela Santidade de Innocencio XII. por Bulla *Exponi nobis nuper* de 24. de Novembro de 1699.

e confirmada com suas Constituições por Innocencio XIII. por Bulla *In supremo Militantis* em 3. de Setembro de 1723.

Do que está dito se vê claramente, que a Ordem Mariana da immaculada Conceição pela apropriação da Regra das dez Virtudes tem autoridade de erigir, e promover Confrarias da immaculada Conceição dos dez Beneplicitos, como seu instituto proprio. Além disto tambem pela especial communicação da Religião Teatina, e das Teatinas da Conceição, pôde a dita Religião Mariana distribuir o Etcapulario azul da mesma immaculada Conceição, o qual os mesmos Religiosos Marianos trazem debaixo do seu habito branco, porque de fóra todos os vestidos hão de trazer de cor branca, para protestar o interno, e puro candor da immaculada Conceição da Mãe de Deos,

Deos , segundo a Santa Igreja approvou no cap. 3. das Constituições ; e o Escapulario ha de ser azul celeste , e nelle a imagem da Conceição , segundo a Regra no cap. 10.

Aqui tendes , fieis Christãos , o fim , e empenho desta Confraria do Escapulario da immaculada Conceição de Maria Santíssima N. Senhora , não he elle outro do que a salvação dos peccadores , para que pelo grande merecimento da puríssima *ab eterno* Mãe de Deos , e suas perfeitissimas virtudes , que o dito instituto Mariano segue , e nas missões encommenda aos fieis , ensinando-os a louvallas com a reza da sua Coroa , e imitallas , como o mais saudavel exemplo , mais facilmente extirpem em si os vicios , e se augmentem no amor de seu Creador , do que posso dar-vos testemunho por largas experien-

cias, que já tenho. Attendei a esta grande felicidade, e consolação, que tem a dita Religião, de serem os seus Alumnos servos, e imitadores desta poderosissima Mãe de Deos, e dos peccadores com o titulo, e insignias de tão incomprehensivel Mysterio, e segui o mesmo com devoto zelo, e cuidado da vossa salvação.

§. III.

*Indulgencias do Escapulario da
immaculada Conceição da Vir-
gem SS. as quaes concedeo a di-
ta Santidade de Clemente XI.*

N. 1.

Indulgencia plenaria ganhão os Irmãos, e Irmans, estando confessados, e commungados, no dia, em que receberem o sagrado Escapulario.

N. 2.

*Indulgencia plenaria assim
mesmo confessados, e commun-*
ga-

gados , visitando a Igreja , ou Capella da Senhora no dia da sua immaculada Conceição desde as primeiras Vespertas até o Sol posto , orando pela extirpação das heresias ; paz , e concordia dos Príncipes Christãos , e exaltação da Santa Madre Igreja .

N. 3.

Indulgencia plenaria , e remissão de todos os seus peccados no artigo da morte , confessados , e commungados , e não o podendo fazer , estando verdadeiramente contritos , e invocando com a boca , ou ao menos com o coração o Santíssimo nome de Jesus .

N. 4.

Indulgencia de sete annos , e sete quarentenas das penitencias devidas , e mal satisfeitas ganhão em todas as festas , e solemnidades de N. Senhora , confessados , e commungados , visitando a Igreja da dita Confraria .

§. IV.

Indulgencias, que ganhão os Confrades (tendo a Bulla da Santa Cruzada) em virtude das dez Virtudes de N. Senhora.

N. 5.

Indulgencia plenaria no dia, que entrarem na Confraria, e no da morte, como no N. 1. e 3.

N. 6.

Indulgencia plenaria no dia, em que na Igreja da dita Confraria assistirem à Procissão do Corpo de Deos, estando confessados, e commungados, e orando pela paz entre os Príncipes Christãos, extirpação das heresias, e exaltação da Santa Madre Igreja, a qual ganhão também os que por justa causa não assistirem à Procissão, fazendo todas as mais diligencias sobreditas. SS. PP. Paulo V. na Bulla Cùm certas em 3. de Novembro de 1606. Innocen-

cio

(19)
cio XII. em 5. de Outubro de
1696.

N. 7.

*Indulgencias das Estações de Roma dentro , e fóra ganhão , rezando a Coroa das dez Virtudes Marianas , diante da imagem de N. Senhora , do modo , que adiante se diz no §. 7. Julio II. na Bulla *Ad ea* em 8. de Janeiro de 1506. Leão X. na Bulla *Benignè* em 27. de Dezembro de 1514. alèm de dez mil annos , como já tinha concedido a Santidade de Alexandre VI. e cem dias , como ultimamente ajuntou Leão X. na Bulla *Cùm in honorem* anno de 1517.*

As indulgencias plenarias das Estações de Roma são ao menos trinta e oito cada dia , alèm des- tas ha muitas cada mez , e todas applicaveis por modo de suffragio pelas almas ; porém depois do Decreto *Delat & sepiùs* da Sagrada
Con-

(20)

Congregação , confirmado pela Santidade de Innocencio XI. em 7. de Março de 1678. não se podem ganhar , senão nos dias , que vão no fim deste livrinho apontados.

N. 8.

Indulgencias do santo Sepulchro em Jerusalém a todos os fieis , visitando a Igreja da dita Regra desde as segundas Vespertas da Dominga da Paixão até às segundas Vespertas do sabbado seguinte , em memoria das dores de Maria Santissima. Julio II. na Bulla *Ad ea.* Leão X. na *Cùm sicut* em 3. de Março de 1515.

Na Igreja do Santo Sepulchro do Senhor em Jerusalém se venerão dezessete lugares , e em oito delles se ganham indulgencias plenarias. Veja-se no fim.

N. 9.

Todas as indulgencias dos santos Lugares de Roma , Jerusalém ,

Iem, Porciuncula, e Sant-Iago,
 dizendo seis Padre nossos , seis
Ave Marias, e seis Gloria Patri,
 &c. diante do Santissimo Sacra-
 mento , rogando a Deos pelo fe-
 liz estado da Santa Igreja. Os San-
 tissimos PP. Xysto IV. e Leão X.
 Estas podem ganhar os Irmãos do
 Escapulario em qualquer Igreja
 que seja , onde não houver a da
 Irmandade. Pio IV. Pio V. e Pau-
 lo V. Por esta Estaçao se tirão
 treze almas do Purgatorio. (h)

N. IO.

Huma indulgencia plenaria
 em cada mez ganhão , commun-
 gados no dia que escolherem , os
 Irmãos , que tiverem hum quarto
 de oração mental cada dia , ou
 andarem a Via Sacra. Innocen-
 cio XII. na Bulla *Ad ea* no anno
 de 1692.

N. II.

(h) Manoel de Oliveira Ferreira no
 Compendio geral da Ordem Terceira de
 S. Francisco fol. 155.

(22)
N. 11.

Indulgencia plenaria no dia do Corpo de Deos , e em todo o seu Oitavario *toties quoties* visitarem as Igrejas da sua Confraria ; e não podendo per si , ao menos por outrem . Pio IV. na Bul- la *Divina disponente* em 9. de Fevereiro de 1562.

N. 12.

Indulgencia plenaria toties quoties visitarem as mesmas Igrejas nos dias da Ascensão do Senhor , da immaculada Conceição , Purificação , Annunciação da Senhora , estando confessados , e commungados , ou com proposito de o fazerem no tempo , que determina a Igreja . Pio IV. na Bul- la *Super gregem* em 27. de Ago- sto de 1563.

N. 13.

Indulgencia plenaria no dia dos fieis defuntos , ou em hum dos fete seguintes , ganhão todos os ficiais

(23)

fieis huma vez confessados , e commungados , que visitarem alguma Igreja dos Padres Marianos da immaculada Conceição , e ahi rogarem a Deos pela paz dos Príncipes Christãos , extirpação das heresias , e exaltação da Santa Igreja , a qual indulgência podem applicar por modo de suffragio pelas almas do Purgatorio. Santissimo Padre Benedicto XIV. por Breve *Ad augendam fidelium Religionem* duplicado em 5. de Maio no anno de 1752.

N. 14.

Cento e cincoenta mil annos por cada vez que rezarem cada dia quinze Padre nossos , e Ave Marias , que no fim do anno correspondem ao numero das sacra-tíssimas Chagas de N. Senhor Jesus Christo. O Santissimo Padre Leão X. na Bulla *Dum præcessa* em 19. de Julho de 1515.

N. 15.

(24)
N. 15.

Dez mil annos, e cent dias,
dizendo no dia cinco Padre nos-
fos, e Ave Marias em honra das
cinco Chagas de Christo, e cinco
dores principaes da Senhora. Ale-
xandre VI. e Leão X.

N. 16.

Cem dias aos que assistirem
às Procissões da Confraria. Os
que visitarem a sua Igreja em fes-
ta feira. Os que visitarem o San-
tissimo Sacramento em qualquer
Igreja. Os que tiverem hum quar-
to de oração mental, ou visitarem
a Via Sacra *toties quoties*.

N. 17.

Sete annos, e sete quarente-
nas os que commungarem na fes-
ta do Santissimo Sacramento.

N. 18.

Doze annos, e doze quaren-
tenas os que acompanharem nas
Procissões, ou quando he levado
aos enfermos, o Santissimo Sa-
cra-

cramento : e todas as outras indulgencias , que os Summos Pontifices , especialmente Paulo V. concederão às Confrarias do Santissimo Sacramento em qualquer parte do mundo Catholico. Inno- cencio XII. na Bulla *Cælestium munera* em 5. de Outubro de 1696.

N. 19.

Cem dias de indulgencia , rezando huma Ave Maria pela paz da Santa Igreja , quando ouvem tocar o relogio de dia , e de noite.

N. 20.

Finalmente supposto que a Ordem Mariana das dez Virtudes , e da immaculada Conceição de N. Senhora , geralmente incorporada na Ordem Serafica , goza de todos os privilegios des- ta , e de outras mendicantes , se- gundo as Constituições no cap. 5. e que tambem tem a communica- ção especial do Escapulario com

os

os Reverendos Padres Teatinos, necessariamente se segue, que os Irmãos, e Irmans da presente Confraria gozão de todas as indulgencias, graças, e merecimentos da Ordem Serafica em virtude das dez Virtudes, da Teatina, e da das Freiras da Conceição em virtude do Escapulario, e da mesma dos Religiosos Marianos da Conceição, da qual ficão participantes, tomando o fanto Bentinho da sua mão.

N. 21.

Mais devem saber todos os fieis, que aquelles, que com devoção visitarem as casas, e Igrejas dos ditos Religiosos da Conceição, e para a sua conservação, e aumento derem auxilio, lucrão as mesmas indulgencias, e remissões de peccados, como se visitassem alguma Igreja da Ordem Serafica nos dias, e horas, em que lhes são concedidas al-

gu-

gumas indulgencias , e como se cumprissem todas estas obrigações , que se requerem para lucrallas. Julio II. na Bulla *Ad ea.*

N. 22.

Adverte-se primeiro , que para ganhar estas , e outras quaisquer indulgencias he preciso ter a Bulla da Santa Cruzada.

2 Ninguem pôde alcançar para si indulgencia plenaria em estado de peccado mortal.

3 Em estado de graça não pôde lucrar para si mais de huma indulgencia plenaria. *Ex Decreto Delatæ sapiùs.*

4 Pôde poiém repetir as diligencias para as alcançar , se por alguma indisposição , e occulto impedimento não tivesse effeito da primeira vez , e pôde aplicar por outros , ou pelas almas no mesmo dia muitas plenarias.

§. V.

Obrigações costumadas nesta Confraria Mariana.

Esta Confraria não tem nenhuma obrigação de peccado mortal, nem venial, nem rezas determinadas pelos Summos Pontífices aos Confrades della, senão só rogarem a Deos pela reformação dos máos costumes da Christandade, (isto he em virtude do Escapulario) e fação huma geral tenção de ganharem todas as indulgencias concedidas, trazendo o santo Bentinho de dia, e de noite; porém para maior perfeição, e conformidade desta devoção costuma a Religião Mariana da Conceição encommendar as seguintes condições sem culpa alguma.

I No dia, que quizerem tomar o sagrado Escapulario, se preparem com boa confissão, e com-

communhão , com firme propósito de emendar os vicios , que em si acharem , pois só por este modo podem alcançar as ditas indulgencias.

2 Communguem , e jejuem todos os annos no dia , que lhes fahir por forte , offerecendo-o em louvor da immaculada Conceição , e pela conversão dos peccadores , para que deste modo não falte dia algum no anno , sem continuar entre os Confrades esta pia devoção tão necessaria , e no mesmo dia poderão applicar-se as indulgencias apontadas no num. 10.

3 Rezem em louvor da immaculada Conceição da Virgem Maria quotidianamente a Coroa da Conceição , ou das dez Virtudes , na forma que adiante se segue. Devem promover com louvores , obras , e exemplo a honra da immaculada Mãe de Deos em todas as occasiões.

Em

Em fim quem quizer ter verdadeiramente Terceiro desta Sagrada Ordem da Conceição Mariana na imitação das Virtudes Euangelicas da Senhora , (o que pôde cada hum em qualquer estado) deve observar a seguinte Constituição do Santissimo Padre Leão X. na dita Bulla duplicada *Cum in honorem*, que diz assim:

„ A Terceira Ordem confis-
 „ te em que saibão os devotos,
 „ que o melhor modo de agradar
 „ à Virgem Santissima *por pensa-*
 „ *mentos* he , contemplando nas
 „ sacratissimas Chagas de seu San-
 „ tissimo Filho : o melhor modo
 „ de lhe agradar *por palavras* he,
 „ fallando sempre bem do proxi-
 „ mo , e nunca mal de ninguem ;
 „ e o melhor modo de lhe agra-
 „ dar *por obras* he , venerando o
 „ dignissimo Sacramento do Al-
 „ tar. Por isso se ordena nesta
 „ Confraria , que

„ Os

„ Os Irmãos , e Irmans digão
 „ cada dia finco Padre nossos , e
 „ Ave Marias em honra das finco
 „ Chagas de Christo , e principaes
 „ dores da Senhora , pelo qual
 „ conseguem as mesmas indul-
 „ gencias , que são concedidas às
 „ dez Ave Marias .

„ Devem ou entre dia , ou de
 „ noite meditar por algum tem-
 „ po na Paixão , ou nas Chagas ,
 „ ou na morte de N. Salvador ,
 „ desejando soffrer por seu amor
 „ alguma coufa neste mundo .

„ No que respeita às *palavras*
 „ se ordena , que os Irmãos , e
 „ Irmans cuidem sempre em con-
 „ servar a paz não só nas suas ca-
 „ fas proprias , mas tambem en-
 „ tre todas as pessoas , com quem
 „ tiverem communicação ; e para
 „ que Deos lha conceda , rezem
 „ dez Ave Marias , como os Ir-
 „ māos da segunda Ordem ; e
 „ tambem

„ Quan-

„ Quando ouvirem as horas
 „ de dia , e de noite digão a Ave
 „ Maria em louvor de N. Senho-
 „ ra , para que interceda a seu
 „ Santissimo Filho pela paz da
 „ Santa Igreja Catholica.

„ Em quanto ao terceiro , if-
 „ to he , a reverencia , que devem
 „ ter ao Santissimo Sacramento ,
 „ se ordena , 1. que os Irmãos , e
 „ Irmans oução todos os dias Mif-
 „ fa , se for possível : 2. que nun-
 „ ca fallem na Igreja , senão pa-
 „ lavras de devoção : 3. que pro-
 „ curem que os Altares , vasos ,
 „ e ornamentos sagrados se con-
 „ servem limpos , e com asseio ,
 „ dando às Igrejas pobres aquel-
 „ las coufas , que não tiverem ,
 „ conforme as suas posses.

„ Devem tambem acompanhar
 „ o sacratissimo Corpo de Chri-
 „ sto , quando he levado aos en-
 „ fermos , ou nas Procissões , e
 „ isso com a maior reverencia.

„ Quan-

„ Quando ouvirem tocar o sítio para a Missa , digão huma „ Ave Maria pelo Sacerdote , que „ a ha de celebrar , e pelo povo , „ que ha de assistir . „ Até aqui a Bulla .

Finalmente encommendem a Deos as almas do Purgatorio com repetidos suffragios de Missas , esmolas , coroas , e outras rezas , jejuns , mortificações , applicações das indulgencias , &c. pois este he hum dos especiaes empregos dos Religiosos Marianos da Immaculada Conceição .

§. VI.

Devota promessa , que devem fazer os Confrades do Sagrado Escapulario da Immaculada Conceição , e das dez Virtudes de Maria Santissima .

S Antissima Virgem Maria Mãe de Deos , izenta entre os filhos , e filhas de Adão , eu N.
con-

confessô , e venero a vossa original pureza , com a qual Deos vos elegeo inimiga da serpente , para quebrantar-lhe a cabeça , e destruir o peccado : por isso de hoje em diante até à morte , elegendo-vos para singular Protectora , e Advogada minha , e de todos os peccadores , me dedico por vósso servo perpetuo , e de vossso Filho amorosissimo. Eu vos offereço o meu amor , e todo o meu coração , para que por vossa piedade , como Mãi de graça , seja purificado de todos os affectos terrenos ; e por quanto desejo viver , e morrer debaixo da vossa protecção , recebi o sagrado Escapulário da vossa immaculada Conceição , em cujos cultos prometto de me empregar em todo o tempo da minha vida , louvando a altíssima providencia de Deos , que vos preservou , e defendendo (se for necessario) com a mesma vida ,

da , e sangue , que fostes concebida em graça sem algum contacto do peccado original. Eu vos invoco , Mái de pureza , e de virtudes , encaminhai-nos com vossa vigilancia maternal em todas as accções , e pensamentos , nem nos defampareis na hora da nossa morte , para que não pervaleça contra nós o infernal inimigo. Amen.

§. VII.

Noticia , e instrucção da Coroa das dez Virtudes Euangelicas da immaculada Virgem Maria.

A Serenissima Rainha de França Beata Joanna Valefia , Fundadora da Sagrada Ordem das Annunciadas , instituiu conformemente à sua Regra huma Coroa das dez Virtudes Euangelicas de N. Senhora , como lhe ensinou Christo , a qual approváraõ os Summos Pontifices Alexandre

dre VI. Julio II. e Leão X. com as indulgencias referidas no N. 7.

A fórmula desta Coroa ha de ser a de que usão , e distribuem depois de benta os mesmos Religiosos da immaculada Conceição , e consta de dez contas enfiadas , tendo no principio huma Veronica da Conceição , e no remate huma Cruz. Reza-se do modo seguinte.

Pegando na Coroa se benzão.

Em nome do Padre , X de Filho , X e do Espírito X Santo. Amen. Padre nosso , &c. pelo Pontífice , e feliz estado da Igreja , depois dez Ave Marias , como se segue.

Ave Maria cheia de graça , o Senhor he contigo , benta estu em as mulheres , bento he o fruto do teu ventre Jefus. S. Maria Mái de Deos , 1. Puríssima , roga por nós peccadores , &c.

2. Prudentíssima.

3. Humillima.

4. Fi-

- Mãe de Deos ,
4. Fidelissima.
 5. Devotissima.
 6. Obedientissima.
 7. Pauperrima.
 8. Pacientissima.
 9. Piissima.
 10. Dolorosissima.

roga por nós , &c

Nofim Gloria Patri , & Filio ,
& Spiritui Sâncio , &c.

Antifona. Debaixo do vosso patrocinio , Santa Mãe de Deos , nos refugiamos , não desprezeis os rogos , que vos fazemos nas nossas necessidades , antes sim livrai-nos de todos os perigos , ò Virgem gloriosa , e bendita.

Y. Virgem , que na vossa Conceição fostes immaculada.

R. Rogai por nós ao Padre , de cujo Filho sois Mãe verdadeira.

Oremos.

Deus , que pela immaculada Conceição da Virgem Maria preparastes hum digno habitaculo a vosso Filho : pedimos ,
que

que pois pela prevista morte de seu mesmo Filho a preservastes de toda a mancha , nos concedais tambem por sua intercessão chegar puros à vossa presença. Pelos merecimentos do mesmo nosso Senhor Jesus Christo. Amen.

Dias das Estações Romanas.

Dia da Circuncisão.

Dia da Epifania, ou de Reis,
Domingas da Septuagesima ,
Sexagesima , e Quinquagesima.

Todos os dias da Quaresma.

Dominga da Pascoa com sua oitava.

Dia das Ladinhas, S. Marcos,
e nos outros trez das Ladinhas.

Dia da Ascensão do Senhor.

Da Vigilia do Espírito Santo
até o sabbado seguinte.

Nas Temporas de Setembro ,
e Dezembro.

Do-

(39)

Domingas do Advento.

Nas trez Missas do Natal , e nas suas trez oitavas , de Santo Estevão , S. João , e dos Santos Innocentes.

*Em virtude das mesmas Esta-
ções se tira huma alma do
Purgatorio nos seguin-
tes dias.*

Dominga primeira da Quaresma , e na terça feira , que se segue.

No sabbado antes da Dominga terceira , e na mesma Dominga.

Na Dominga quarta.

Na festa feira , e sabbado antes , e na mesma Dominga de Palmas.

Em quinta feira Santa , e sabbado de Alleluia , e no outro seguinte.

Na Vigilia de Pentecostes.

Na quinta feira seguinte.

Na dia de S. João Evangelista.

Lii-

*Lugares do santo Sepulchro em
Jerusalem.*

1. Onde Christo appareceo à Senhora. 2. O lugar da Santa columnna. 3. O da invenção da sacratissima Cruz. 4. A Capella de Santa Elena. 5. O santo Monte Calvario , onde o Senhor foi crucificado. 6. Onde foi exaltado na Santa Cruz. 7. O da sagrada pedra , onde foi ungido. 8. O do seu gloriosissimo Sepulchro.

Fórmula da absolvigão para a hora da morte.

℣. **A** Djutorium nostrum in nomine Domini.

℟. Qui fecit Cœlum, & terram.

Antiphona. Ne reminiscaris, Domine, delicta famuli tui, (vel ancillæ tuæ) neque vindictam sumas de peccatis ejus.

Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleison. Pater noster, &c.

℣. Et ne nos inducas in temptationem.

℟. Sed libera nos à malo.

℣. Salvum fac servum tuum, (vel ancillam tuam.)

℟. Deus meus sperantem in te.

℣. Domine exaudi orationem meam.

℟. Et clamor meus ad te veniat.

℣. Dominus vobiscum.

℟. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Clementissime Deus, Pater misericordiarum, & Deus totius consolacionis, qui neminem vis perire intercedentem, atque sperantem, secundum multitudinem miserationum tuarum res propitiū famulum tuum N. quem tibi vera fides, & spes Christiana commendat: visita eum in salutari tgo, & per Unigeniti tui Passionem, & Mortem, & intercessionem ejusdem Genitricis tuæ Mariæ omnium ei delictorum suorum

remissionem , & veniam clementer indulge , ut ejus anima in hora exitus sui te judicem propitiatum inveniat , & in fanguine ejusdem Filii tui ab omni macula abluta transire ad vitam mereatur perpetuam. Per eumdem Christum Dominum nostrum. **R.** Amen.

Tunc dicto ab uno ex adstantibus : Con-
fiteor , &c. Sacerdos dicat : Miseriatur ,
&c. deinde :

Dominus noster Jesus Christus Filius Dei vivi , qui Beato Petro Apostolo suo dedit potestatem ligandi , atque solvendi , per suam piissimam misericordiam recipiat Confessionem tuam , & restituat tibi stolam primam , quam in Baptismate recipisti ; & ego facultate mihi ab Apostolica Sede tributa indulgentiam plenariam , & remissionem omnium peccatorum tibi concedo. In nomine Patris , &c. Per sacrosancta humanae reparationis Mysteria , remittat tibi Omnipotens Deus omnes praesentis , & futurae vitae poenas , paradisi portas aperiat , & ad gaudia sempiterna perducat. **R.** Amen.

Benedicat te Omnipotens Deus Pater , **¶** & Filius , **¶** & Spiritus **¶** Sanctus. **R.** Amen.

